

m) A responsabilidade social como exercício da capacitação profissional.

Tal abordagem é utilizada pela Ação Comunitária do Brasil — ACB — que utiliza o seguinte conceito de Assistência: “Criar condições para que as pessoas assistidas se capacitem profissionalmente.”

Portanto, o exercício da responsabilidade social está diretamente relacionado ao exercício da capacitação profissional de membros da comunidade e empregados da própria empresa.

n) A responsabilidade social como estratégia de integração social.

Este conceito de responsabilidade social parte do pressuposto de que o maior desafio histórico da nossa sociedade atual é o de criar condições para que se atinja a efetiva inclusão social no país.

São, portanto, inúmeras visões do conceito de responsabilidade social. Há empresas que utilizam diversas visões. Outras, concentram-se em poucas. E há casos de empresas que só privilegiam o exercício de uma modalidade de responsabilidade social. Por exemplo, empresas que só exercem a responsabilidade social como estratégia de recursos humanos ou como exercício de consciência ecológica.

O importante para a empresa definir a sua visão de responsabilidade social é a escolha do seu principal foco de atuação (meio ambiente, cidadania, recursos humanos etc.), estratégia de ação (negócios, marketing de relacionamento, marketing institucional etc.) e papel principal (difusora de valores, promotora da cidadania, capacitadora, formadora de novas consciências, disseminadora de conhecimentos etc.).

A partir desses três elementos — foco, estratégia e papel — a empresa define a sua visão predominante e visões secundárias de responsabilidade social.

Definida a visão e o conceito, a identificação das ações sociais a serem desenvolvidas é tarefa mais fácil (Figura 10).